

Andarilho provoca incêndio em Sooretama

O fogo foi debelado ontem ainda, mas a extensão dos estragos só será conhecida hoje

JOSÉ MARIA NUNES E ANDRÉIA PEGORETTI

Linhares - Sucursal - Um incêndio na Reserva Biológica de Sooretama, maior área de preservação da Mata Atlântica do Estado, com 24.250 hectares foi debelado pelos bombeiros e brigadas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e da reserva florestal da Companhia Vale do Rio Doce.

Desta vez, a suspeita é de que um andarilho tenha ateado fogo próximo à ponte sobre o Rio Barra Seca. As chamas se alastraram pela mata e só foram descobertas pela vigilância por volta das 13 horas de ontem. Os 50 homens do Corpo de Bombeiros de Linhares e das brigadas tiveram muito trabalho para impedir que o incêndio atingisse a parte mais alta da reserva.

Os fortes ventos que sopravam à tarde na região atrapalharam a ação de combate ao fogo, que acabou sendo totalmente debelado por volta das 20 horas. Homens das brigadas do Ibama e da reserva da CVRD passaram a noite no local, onde havia muita brasa. Hoje pela manhã os bombeiros voltarão para fazer um rescaldo. O receio era de que o incêndio alcançasse a mesma proporção do que ocorreu em 1998 e destruiu cerca de quatro mil hectares da floresta. Na



Nestor Müller

Memória

O incêndio ocorrido em 1998 durou quase 30 dias e destruiu cerca de 4 mil hectares de matas da maior reserva biológica do Espírito Santo

época foi necessário um reforço no contingente, que incluiu até homens do Exército.

Segundo informações do 2º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) de Linhares, ontem à noite, o incêndio começou numa área baixa e pantanosa, próxima à BR-101 Norte, que corta parte da reserva de Sooretama. Conforme informou o cabo Eusébio, que parti-

cipou da operação, não há um cálculo preciso sobre a quantidade de focos de fogo na área.

A Reserva Biológica de Sooretama é administrada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ela abriga uma enorme variedade de espécies animais e vegetais. No ano passado, um convênio firmado com a CVRD injetou recursos

para serem investidos na proteção da floresta, como a construção de aceiros, cerca viva, reforma de casas de guardas florestais, aquisição de veículos e implantação de um sistema de rádio mais eficiente. Neste ano, a área foi declarada Patrimônio Ambiental e Cultural da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco).